

# As homenagens á memoria do professor Carlos Chagas

A missa solenne na Matriz de S. José—A inauguração do seu retrato na Faculdade de Medicina e na Directoria de Saude Publica—A sessão solenne no Auditorio da Escola Normal, com a presença do sr. Interventor Benedicto Valladares

Os intellectuaes e scientistas de Bello Horizonte, prestaram ante-hontem, á memoria do professor Carlos Chagas, esse admiravel homem de sciencia que o Brasil acaba de perder, as mais expressivas homenagens.

Prestigiarão essas solennidades, ao lado dos tidimos representantes da nossa cultura e dos institutos superiores, as mais altas auctoridades do Estado, representadas pelo interventor Benedicto Valladares, e seus auxiliares de governo.

As homenagens á memoria do scientista brasileiro não se circumscreveram ás fronteiras de seu Estado natal. Ellas encontraram resonancia em todos os circulos culturaes do paiz, como são attestados valiosos as adhesões da Academia Nacional de Medicina, do Instituto Oswaldo Cruz, do Rio de Janeiro, das Faculdades de Medicina de Porto Alegre, Rio, São Paulo e Curytiba, da Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo.

## Missa solenne na Igreja de S. José

Houve ante-hontem, ás 9 horas, missa solenne na Igreja de S. José, por alma do illustre scientista. As naves do sumptuoso templo achavam-se repletas, e excellento conjunto musical se fazia ouvir, organizado por professores do Conservatorio Mineiro de Musica.

Compareceram a essa tocante cerimonia, que foi officida pelo monsenhor João Rodrigues de Oliveira, vigario geral do Arcebispado de Bello Horizonte, entre muitos outros cavalheiros do nosso escol social, tenente coronel J. Cancho de Albuquerque, pelo dr. Benedicto Valladares, interventor federal no Estado; representantes dos secretarios de Estado, do Prefeito da Capital e do director da Imprensa Official; dr. Mario Alvares da Silva Campos, director de Saude Publica; dr. Francisco Brant, reitor da Universidade de Minas Geraes; dr. Olyntho Meirelles, director da Faculdade de Medicina, professores desta, magistrados, allias patentes da nossa

siheiro soube impor-se com desassombro do apostolo do bem.

Terminou, citando a vida de Carlos Chagas como soberbo exemplo e santa advertencia a todos os bons brasileiros.

O retrato recém-inaugurado é um bello trabalho artistico, que mereceu francos elogios.

## Na Faculdade de Medicina

As 14 horas, deram entrada no salão de recepções da Escola de Medicina o dr. Francisco Brant, reitor da U. M. G.; dr. Olyntho Meirelles, director da Faculdade de Medicina; dr. Mario Alvares da Silva Campos, director da Saude Publica, e muitos outros medicos eminentes e figuras exponents da intellectualidade bello-horizontina.

A sessão foi grandemente concorrida, observando-se, tambem, muitos alumnos do curso medico, familias e senhorinhas da Capital.

A sala fôra elegante e artisticamente adornada de flores naturaes, que emolduravam o retrato velado do saudoso professor, que se destacava no respeitoso fundo da Bandeira Nacional. O ambiente era de profunda veneração.

O presidente da sessão, dr. Olyntho Meirelles, iniciou-a com as seguintes palavras:

“A presente sessão solenne da Congregação da Faculdade de Medicina destina-se a prestar destacada homenagem a um dos maiores brasileiros, ao scientista de renome mundial, ao discípulo amado de Oswaldo Cruz e exacto continuador da sua obra gigantesca, symbolizada e concretizada no modelar Instituto de Manguinhos; ao grande mineiro e professor honorario desta Faculdade, ao nosso querido e inesquecivel Carlos Chagas”.

Deu, após, a palavra ao illustre professor Zoroastro Vianna Passos, designado pela Congregação para ser o seu interprete. Este proferiu notavel oração, depois de desvelada a effigie do preclaro scientista nacional.

Reconhecendo-lhe os esconderijos predilectos e verificando a sua enorme abundancia nas cafuas, num momento apercebeu-se Chagas de que tal hematophago constituia para o homem “condição anti-vital das mais notaveis”, espalhando-lhe á noite o sangue e perturbando-lhe o repouso.

Foi mais longe, porém, a curiosidade do investigador. Examinando o conteúdo intestinal do hemiptero, ahí encontrou numerosos protozoarios, flagellados com a morphologia de crithidia. Sobre o facto Chagas baseou uma hypothese, de que a investigação paciente que seguiu ao golpe de genio revelou o fructo esperado: o barbeiro era o transmissor de um trypanosoma pathogenico.

Não poderiam ser enganosos os factos que tão poderosamente falavam ao raciocinio do pesquisador. Os habitos do hemiptero indicaram-lhe o caminho que seguir para determinar o hospedador natural do parasito; e ao clinico, “um conjunto de symptomata frequentes e uniformes” orientou seguramente. Clinico e pesquisador completaram-se, confirmando-se pelo achado de trypanosomas no sangue de um enfermo.

Fôra descoberta a “doença de Chagas”. Estava-se em 1909; em dois annos, um unico scientista descobriu e estudou, creou todo um capitulo novo da pathologia humana.

Nesta curta historia os factos são tão claros, tão solidamente ligados, que não parece ser ella a de uma grandes descoberta. Feita, apparece-nos natural e facil: ella o foi, sim, mas para um homem de genio.

E' que os successos fragmentarios do homem, em face da complexidade esmagadora da realidade, são quasi sempre alcançados á custa de esforços inauditos de muitas intelligencias. Assim na historia de outras doenças vehiculadas por agentes animados, em que nossos conhecimentos foram adquiridos por muitos pesquisadores, após um trabalho de, ás vezes, dezenas de annos.

Chagas, porém, foi só, e breve. Sua intelligencia arguta prescrutava os factos com um tino excepcional, e num instan-

tes, director da Saude Publica; dr. Soares de Mattos, prefeito da Capital; dr. Manoel de Souza Gomes; dr. Francisco Brant, reitor da Universidade; dr. Antonio Vieira Barbosa, pelo dr. Alvaro Baptista de Oliveira, chefe de Policia; professor Samuel Libanio; dr. Emmanuel Dias, do Instituto Oswaldo Cruz; dr. Octavio Magalhães, director do Instituto “Ezequiel Dias”; dr. Olyntho Meirelles, director da Faculdade de Medicina; dr. Jorge Jabour, medico do Hospital S. Francisco, do Rio; dr. Evandro Chagas; dr. Octaviano de Almeida; professor Adelmo Lodi, dr. Zoroastro Passos; dr. Benedicto José dos Santos, dr. Galba Moss Velloso, professor Baeta Vianna, além de innumerous professores de nossa Universidade, medicos, advogados, alumnos das diversas escolas superiores, familias de nossa sociedade e representantes da imprensa.

## O DISCURSO DO DR. MARIO ALVARES DA SILVA CAMPOS

Aberta a sessão pelo professor Olyntho Meirelles, foi dada a palavra ao dr. Mario Alvares da Silva Campos, que pronouciou o brilhante discurso, que abaixo transcrevemos:

“Senhores, Angustiada, dentro deste recinto, encontra-se Minas — o seu povo e o seu governo — para celebrar a gloria e render homenagem á memoria de um dos maiores brasileiros do seu tempo, o eminente sabio Carlos Chagas, que a morte arrebatou do seio da Patria, num momento em que ella mais precisava dos salutareos conselhos da sua intelligencia e da sua sabedoria.

Recio, senhores, que a propriedade limitativa da palavra alliada á inhabilidade do orador desmereçam o perfil do sabio. Mas confio em que o lastro de emoção e de sinceridade, que levam as minhas palavras, ha de dilatar os traços da grande figura que evocamos, num commovido culto de veneração e de respeito.

Carlos Chagas, nascido em Minas, em Minas formou o seu espirito, impregnando-se de brasilidade e absorvendo por todos os poros aquellas celebradas vir-

emias, principalmente da Malaria. Aqui, como em todos os sectores, que o seu espirito perlustrava, descobriu novos caminhos.

O fecundo conceito de que “a Malaria é uma infecção domiciliar”, hoje integrado na doutrina epidemiologica dessa doença, foi enunciado, pela primeira vez, por Chagas, em 1905, quando realizava uma campanha anti-palludica, ás margens do rio Itapanhaum. Os resultados praticos desse conceito, baseado em aturadas observações, logo foram postas á prova nessa mesma campanha, que logrou completo exito. E' uma reivindicação que o Brasil tem a fazer para o seu filho dilecto e da prioridade dessa notavel observação, tão rica em consequencias uteis no dominio da prophylaxia do impalludismo.

Qual bandeirante intemorato da sciencia, muitas vezes embrenhou-se pelos invios sertões brasileiros, rastreando a verdade e tendo-a sempre sob a vista penetrante. Assim, em estudos que revelaram em Carlos Chagas o grande naturalista que elle era, percorreu as inhospitas regiões da Amazonia, por entre perigos, desconfortos e sacrificios. Esses desconfortos e sacrificios e o espectáculo de soffrimento, que é a vida do nosso homem rural, afinaram nelle a fibra da bondade e da solidariedade humana, que fizeram de Chagas um dos realizadores e apostolos mais infatigaveis do saneamento do interior brasileiro. Só um profundo sentimento de humanidade pôde tornar fecunda e duradoura a obra dos grandes homens. Chagas o possuiu em alto grau, a ponto de ser um dos traços mais vivos da sua personalidade. Elle foi, por isso mesmo, um homem eminentemente representativo, no sentido de Emerson: — o seu apego, dir-se-ia mesmo, a sua identidade com a natureza brasileira, que elle interpretava e amava; as suas virtudes, que eram as virtudes do seu povo, sublimadas na sua alma de eleito; o seu sentimento de humanidade, tudo lhe dava esse caracter de homem representativo. Neste sentido, augmenta ainda de vulto a perda que, não só a nação bra-

so social; tenente-coronel J. Cancio de Albuquerque, pelo dr. Benedicto Valladares, interventor federal no Estado; representantes dos secretarios de Estado, do Prefeito da Capital e do director da Imprensa Official; dr. Mario Alvares da Silva Campos, director de Saude Publica; dr. Francisco Brant, reitor da Universidade de Minas Geraes; dr. Olyntho Meirelles, director da Faculdade de Medicina, professores desta, magistrados, altas patentes da nossa Força Publica, universitarios, representantes de todas as classes sociaes, senhoras, senhorinhas, além dos representantes da imprensa. O dr. Ernani Agricola representou o ministro Gustavo Capanema.

## Na Directoria de Saude Publica

Com a presença das mesmas autoridades officiaes que assistiram a missa, na Igreja de S. José, e de muitas outras pessoas de destaque, da culta sociedade bellohorizontina, realizou-se ante-hontem, ás 11 horas, no salão nobre da Directoria de Saude Publica, so'enne inauguração do retrato do inolvidavel medico brasileiro, dr. Carlos Chagas.

### DISCURSO DO DR. MARIO MENDES CAMPOS

O dr. Mario Alvares da Silva Campos, director da Saude Publica deu a palavra ao dr. Mario Campos, professor da Faculdade de Medicina, para interpretar os sentimentos dos promotores daquella expressiva homenagem.

Em magnifico improviso, demoradamente applaudido, começou o dr. Mario Campos por dizer da alta justiça da homenagem, da inauguração daquelle retrato naquella casa. Trabalhador infatigavel, o dr. Carlos Chagas era um nome programma, uma personalidade privilegiada pelos mais agudos dons de intelligencia, de sensibilidade, de fé, de sadio optimismo e de inaudito enthusiasmo pelas questões scientificas relacionadas com a saude do povo de sua terra. Ao sabio de laboratorio reuniam-se as qualidades singulares de conversador, orador fluente, escriptor e um grande coração, ao lado de profunda cultura.

O dr. Carlos Chagas fôra o organizador doCodigo Sanitario Nacional e fundador dos Centros de Estudos da Mal'aria e da Lepra, bem como do corpo de Enfermeiras Visitadoras. Disse o orador, a seguir, das revoluções scientificas inauguradas com Claudé Bernard e Pasteur, para frisar a importancia da Escola de Manguinhos, onde o sabio bra-

tuinador da sua obra gigantesca, symbolizada e concretizada no modelar Instituto de Manguinhos; ao grande mineiro e professor honorario desta Faculdade, ao nosso querido e inesquecivel Carlos Chagas".

Deu, após, a palavra ao illustre professor Zoroastro Vianna Passos, designado pela Congregação para ser o seu interprete. Este proferiu notavel oração, depois de desvelada a effigie do preclaro cientista nacional.

O discurso do dr. Zoroastro Passos será publicado amanhã.

O dr. Olyntho Meirelles passou, então, a palavra ao dr. Emmanuel Dias que pronunciou, pelo Instituto "Oswaldo Cruz", do Rio de Janeiro, este memoravel discurso:

### DISCURSO DO DR. EMMANUEL DIAS

"Sr. Reitor da Universidade, srs. representantes do Governo. Senhores professores. Meus señhores.

Aqui nos achamos reunidos para, na solidariedade da dôr, manifestarmos o sentimento pela morte de Carlos Chagas, o querido director de Manguinhos, e prestarmos homenagem á sua memoria gloriosa.

Ainda não refeitos do golpe tremendo que nos arrebatou a convivencia desse homem excepcional, não deveriamos ter hoje senão palavras que exprimissem o pesar e a saudade. Mas ao mesmo tempo parece-me que, num esforço de vontade, devemos evitar a expansão do sentimento, calando a dôr no amago da alma; isto o requer a propria grandesa do vulto ora desaparecido, que serenamente sobreviverá na memoria dos posterios, pela aureola de immortalidade que lhe perpetuará o nome.

No desconsolo deste momento, guardando no coração a lembrança desse grande coração, voltemos pois o espirito para as creações immorredouros desse espirito illuminado, e confortemo-nos na sua contemplação.

A historia da descoberta da tripanosomiasis americana é simples e breve. E, é uma historia sem par: um nome, Chagas, e duas datas, 1907 e 1909. Cnagas não teve precusores, nem foi um precursor. Legou-nos um coheso bloco de verdades adquiridas. Quando em 1907 dirigia no Norte de Minas uma campanha anti-paludica, abrigado num vagão de estrada de ferro, dispendo do mais rudimentar equipamento scientifico, não se poderia prever que alli se achava um homem prestes a realizar uma grande descoberta.

Informado da existência, naquella região, de um hematópago que vivia nas habitações humanas, procurou estudar os habitos desse insecto, que desconheci-

o homem, em face da complexidade esmagadora da realidade, são quasi sempre alcançados á custa de esforços inauditos de muitas intelligencia. Assim na historia de outras doenças vehiculadas por agentes animados, em que nossos conhecimentos foram adquiridos por muitos pesquisadores, após um trabalho de, ás vezes, dezenas de annos.

Chagas, porém, foi só, e breve. Sua intelligencia arguta prescruvava os factos com um tino excepcional, e num instante os relacionava, tirando conclusões ou construindo hypotheses que quasi sempre lhe indicavam verdades novas. Tão seguro senso da realidade, tão maravilhosa intuição, conferiam á sua intelligencia o atributo da genialidade. Só assim podemos comprehender como pôde um só homem descobrir uma molestia humana insuspeitada, ao vislumbrar num insecto de um grupo de importancia medica ignorada, um parasito que poderia ser, como tantos outros, um banal flagellado de invertebrado.

Enorme é pois a herança que Chagas nos legou, com a aquisição de tão numerosos factos novos; maior ainda, porém, é o campo aberto a novos problemas, que se impõem ao pesquisador. Cada passo adeante multiplica o contacto com o desconhecido. E si Chagas accresceu tão grandemente o acervo de novos conhecimentos, multiplicou proporcionalmente o numero de incognitas. Estas reclamam a collaboraçaõ activa e esforçada dos cientistas brasileiros: e só com o não esmorecer na pesquisa porfiada da doença de Chagas é que nos mostraremos dignos da herança do mestre. E' a maior homenagem que poderá ser prestada á sua memoria."

Demoradas palmas coroaram as palavras finaes do orador.

Não havendo mais quem desejasse fazer uso da palavra, o dr. Olyntho Meirelles encerrou a sessão, dispensando-se á innumeravel assistencia.

## A sessão civica na Escola Normal

As 20 horas, o auditorio da Escola Normal apresentava-se já bastante movimentado, notando-se alli a presença dos srs. dr. Benedicto Valladares, interventor federal; d. Antonio dos Santos Cabral, arcebispo de Bello Horizonte; dr. Ernani Agricola, pelo dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação; tenente-coronel João Cancio de Albuquerque; dr. Javert de Souza Lima, pelo dr. Carlos Luz, secretario do Interior; dr. Geraldo Linhares, pelo dr. Noraldino Lima, secretario da Educação; dr. Mario Alvares da Silva Cam-

Recio, senhores, com a propriedade limitativa da palavra allieada á inhabilidade do orador desmereçam o perfil do sabio. Mas confio em que o lastro de emoção e de sinceridade, que levam as minhas palavras, ha de dilatar os traços da grande figura que evocamos, num commovido culto de veneração e de respeito.

Carlos Chagas, nascido em Minas, em Minas formou o seu espirito, impregnando-se de brasilidade e absorvendo por todos os póros aquellas celebradas virtudes humanas que caracterizam os mineiros, as quaes nelle se fixaram e se desenvolveram para formar a solida trama em cujas malhas se entreteciam as linhas mais puras da sua complexa personalidade. Homem de sciencia, homem de acção, orador, homem de sociedade, professor, medico, em todos esses campos da actividade humana, revelou elle o seu genio. Como cientista, a lampada maravilhosa de seu genio illuminou-lhe, muito cedo, o caminho, através das maiores vicissitudes, conduzindo-o ao terreno da criação e do descobrimento.

Foi no aspero sertão mineiro que o jovem medico, dotado de aguçado espirito de observação e educado numa escola em que se praticavam rigidamente os principios do methodo experimental, descobriu a doença que depois tomou o seu nome, estremendo-a das outras endemias que reinavam na região; esquadrinhando-lhe a etiologia, as fórmas clinicas, a epidemiologia; descobrindo-lhe o insecto transmissor e estudando os seus habitos, a sua biologia; dictando com segurança, emfim, as regras da sua prophylaxia.

Dir-se-ia que Chagas teve, deante dos olhos maravilhados, como uma revelação, o panorama, a representação subitanea de todos esses factos, simples na apparencia. Deus sabe, porém, quanto de soffrimentos, de luctas, de desillusões, de paciencia e de meditação para arrancar da natureza esse punhado de verdades. E para contal-as aos homens surdos? E para mostral-as aos homens cegos? Jamais, entretanto, se notou uma trinca no metal do seu temperamento, um desvio na agulha do seu destino. Proseguiu, os seus estudos cada vez com mais afinco, ao lado de auxiliares dedicados e dignos mestres. Nunca, porém, guiado pela obstinação, mas orientado pelo methodo scientifico mais rigoroso. Emfim, teve ainda em vida a gloria de ver os seus trabalhos aceitos e consagrados por todos os meios de cultura medica do mundo.

Sempre voltado para os problemas da medicina tropical, desempenhou comissões de estudos das nossas grandes

de ser um dos traços mais vivos da sua personalidade. Elle foi, por isso mesmo, um homem eminentemente representativo, no sentido de Emerson: — o seu apego, dir-se-ia mesmo, a sua identidade com a natureza brasileira, que elle interpretava e amava; as suas virtudes, que eram as virtudes do seu povo, sublimadas na sua alma de eleito; o seu sentimento de humanidade, tudo lhe dava esse caracter de homem representativo. Neste sentido, aumenta ainda de vulto a perda que, não só a nação brasileira, mas a humanidade acaba de soffrer, porque homens desta natureza são pontos de referencia, verdadeiros nós em que se entrelaçam os fios tenuissimos da confraternizaçaõ humana. Com effeito, foi das mais efficazes a sua acção no terreno das relações internacionais e era notavel o seu prestigio nos circulos sociaes e scientificos do estrangeiro. Foi um dos poucos homens, por cuja estatura se aquilata, no exterior, a cultura do Brasil. Membro do Conselho tecnico da Liga das Nações, membro do Comité de Leprologia da America do Sul, vinha, nos ultimos tempos se preocupando seriamente com o problema da Lepra no Brasil, onde fundára, no Rio, um Centro e, em Minas, um sub-centro de Leprologia. Cheio de enthusiasmo orientava elle estes serviços, quando a morte o colheu em meio ao seu quotidiano labor. Teve assim, a morte que para si deseja Ovidio.

"Desejo que a morte me surpreenda no meio do trabalho."

... nos limites da educação e da acção humanas, — escreveu Emerson, — os grandes homens existem para que possa haver homens maiores. O destino da natureza humana é o aperfeiçoamento — e quem pôde traçar-lhe os limites?

E' dever do homem triumphar do chão, espalhar por toda parte, emquanto vivas, as sementes da sciencia e da poesia, para que o clima, o trigo, os animaes, os homens sejam mais doces e para que os germens do amor e dos beneficos sejam multiplicados."

Assim viveu Carlos Chagas. Este nome deve ser repetido nas escolas, pelos mestres e discipulos, nos lares e nas officinas. Este nome — Carlos Chagas — deve ser repetido nas academias e nos laboratorios como um exemplo de trabalho desinteressado, de dedicação e de sacrificio ao bem publico; como uma gloria Nacional."

### FALA O PROFESSOR MELLO TEIXEIRA

Falou, em seguida, em nome da Sociedade Medica e Cirurgica de Minas Geraes, o prof. Mello Teixeira, que leu o seguinte discurso:

luminosa e serena, como para sem-

pre ha de perdurar esculpida na adm-  
ração da posteridade, emerge entre nos,  
raço nimbada da gloria que em vida  
Alinda me parece ouvir na tremosa  
conquista, a sombra immortal de Car-  
los Chagas.

Sentimo-a, na desolação irreparavel  
da sua susceita material, tão de honrem,  
tangible e palpante, como se entre nós  
proso de um tumulo, nem se adeusasse  
o mysterio impresentavel da morte.  
E' que Carlos Chagas, pelo que foi na  
igual, foi o seu ultimo discurso talvez,  
vida, pelo que fez e creou, pelo que deu  
de si, da sua fecunda actividade, da  
sua cultura e do seu genio, ao patrimonio  
mto material e espirital de sua gente,  
e nas suas obras e de que tanto se en-  
volvem nos seus valores humanos, e  
mo um desses raros valores humanos,  
que tanto ennobrecem e elevam um  
povo.

A sua vigorosa personalidade, pelo  
que produziu em trabalho cultural em  
beneficio da sciencia em que foi mes-  
tre, e, pois, em bem da civilização, se  
alterar na payagem humana do Brasil,  
como um dos pontos culminantes da sua  
organophia mental, aureolada da adm-  
ração merecida que a destaca como uma  
figura realmente excepcional.

É em vida, o habito consagrado da  
justiça.  
A gloria lhe roga a fonte de sabio de-  
voto aos arduos e empoignant pro-  
blemas da biologia, em cujo estudo e  
investigação aturada, creava, com fé  
e roe e do martyrio dos santos. A coroa  
da gloria para o sabio não se entretice  
apostrophe e estorço dilatado e sem can-  
sago, toda a sua espiélida mocidade e  
a sua fecunda maturidade mental.

O seu labor constante e honesto de  
pesquisador infatigavel, traduzido nas  
conquistas e descobertas que a sciencia  
cia contemporanea sancionou como exa-  
citos e reaes, attribuir-lhe a consagração  
Imparcial e nobilitadora de todos os  
centros cullos do mundo, gerando um  
despello.

Os vinhos chegar, soldados e soltos,  
quando já se ergoava nos arduos ser-  
vicos e fecundo, a justiça mathematica  
do raciocinio scientifico. Com fides qua-  
recido e vigilante e a dilataram o rato  
de quasi chata, sentia o rumor de inse-  
ctos em suas raizes. Era a ronda dos  
ajudado e sozinhos, escrever todo um ca-  
pitulo inédito da pathologia tropical, que  
significa, por sem dúvida, um estimulo  
poderoso ao movimento unanime e es-  
pontaneo dos nossos patriotas de Minas  
Geraes, que visam homenagear a indivi-  
duidade carissima de Carlos Chagas,  
uma das expressões mais vivas e mais  
eloquentes de cultura da geração bras-  
ileira. Do aprego voltado aos interesses  
maximos do nosso Estado, condições  
pathologica tropical e capitulo exótico de  
Compartam-no, mas Chagas creou in-  
ta, genio uma hypothese perfectivel; pa-  
ra que stras, deve ser concebida assim  
actuanente em tempo social.

Um ideal não é uma formate mon-  
ta, genio uma hypothese perfectivel; pa-  
ra que stras, deve ser concebida assim  
actuanente em tempo social.

A sua apixionada vocação scientifica,  
servida por uma intelligencia de raro  
qualidade, cria nessa patriavel escola de  
pesquisas, que o genio de Oswaldo Cruz,  
creou em Mangunhos, encontrar o an-  
tigo cultural se havia de pasmar na  
que as linhas harmoniosas e definidas  
que lhe urdiram a convergadura de ho-  
meu de sciencia que foi dos mais com-  
pletos.

Chagas sem fortuna e sem meios mate-  
riales, se tem apoucar miserabilissimos  
e do mundo.

revel, causada pelo seu doloroso e pre-

Vinha sempre nublada numa forma  
muito trossasse.

Não vos direi, por desnecessario, que  
a minha escola para interprete dos sen-  
timentos de pesar dos meus illustres pa-  
tres da Universidade, se encontra just-  
ficativa e razoavel, explicado na gran-  
deza da illimitada admiração que sempre  
de, na illimitada admiração que sempre  
insiste e do grande brasileiro não "ten-  
tarel o estorço impossivel de dar ao elo-

gio uma forma nova", como dizia Grea-  
set, em se referindo a Pasteur.

Não tentarei de mesmo passo estudar  
a vida e a obra scientifica de Carlos  
Chagas. Tão cheia de ensinamentos foi  
empreender Carlos Chagas, sczinto,  
essa vida, tão dilatada e brilhante foi  
dynamana pessoalmente, não cabem nas  
limitações de uma oração despretenci-  
sa, pertubada pela emoção que nos do-  
bra, neste momento singular da vida  
brasileira, tão fundamentalmente golpeada com  
o seu desaparecimento.

Como pesquisador, foi Carlos Chagas  
brasileira e tão forte e precisa foi a  
recolla de seu labor multifarito e omni-  
modo, que a sua personalidade, que já  
atravessara os mais altos climos de uma  
gloria immortedoura.

Não tentarei tambem rastrear os seus  
ataurados trabalhos de laboratorio, a  
actuação peritiza e humanitaria do ci-  
nico, que que soube aliar, ao espirito ma-  
gno e fecundo, a justiça mathematica  
do raciocinio scientifico. Com fides qua-  
recido e vigilante e a dilataram o rato  
de quasi chata, sentia o rumor de inse-  
ctos em suas raizes. Era a ronda dos  
ajudado e sozinhos, escrever todo um ca-  
pitulo inédito da pathologia tropical, que  
significa, por sem dúvida, um estimulo  
poderoso ao movimento unanime e es-  
pontaneo dos nossos patriotas de Minas  
Geraes, que visam homenagear a indivi-  
duidade carissima de Carlos Chagas,  
uma das expressões mais vivas e mais  
eloquentes de cultura da geração bras-  
ileira. Do aprego voltado aos interesses  
maximos do nosso Estado, condições  
pathologica tropical e capitulo exótico de  
Compartam-no, mas Chagas creou in-  
ta, genio uma hypothese perfectivel; pa-  
ra que stras, deve ser concebida assim  
actuanente em tempo social.

Um ideal não é uma formate mon-  
ta, genio uma hypothese perfectivel; pa-  
ra que stras, deve ser concebida assim  
actuanente em tempo social.

A sua apixionada vocação scientifica,  
servida por uma intelligencia de raro  
qualidade, cria nessa patriavel escola de  
pesquisas, que o genio de Oswaldo Cruz,  
creou em Mangunhos, encontrar o an-  
tigo cultural se havia de pasmar na  
que as linhas harmoniosas e definidas  
que lhe urdiram a convergadura de ho-  
meu de sciencia que foi dos mais com-  
pletos.

Chagas sem fortuna e sem meios mate-  
riales, se tem apoucar miserabilissimos  
e do mundo.

... não pôs si, na nossa melancholica, involuntaria, como nomes da nacionalidade. Em Hespanha, o grande Cazajá, no bruxolear da sua gloriosa existencia, recebe do Parlamento uma vultosa dotação para que continue, a salvo de necessidades, as suas memoraveis pesquisas.

A sua apaixonada vocação scientifica, servida por uma intelligencia de raro quilate, iria nessa admiravel escola de pesquisas, que o genio de Oswaldo Cruz, creou em Manguinhos, encontrar o ambiente apropriado em que a sua formação cultural se havia de plasmar naquellas linhas harmoniosas e definidas que lhe urdiram a envergadura de homem de sciencia que foi dos mais completos.

Dahi, daquelle fecundo colmeal de cientistas, que o idealismo creador de Oswaldo agrupava magneticamente em torno a si, iriam partir, ao influxo orientador do Mestre, os rumos novos que deveriam autochtonizar a nossa cultura medico-scientifica, dando-lhe inconfundiveis fóros de cidadania nacional.

Senhor de dotes excepcionaes e de acendrado amor ao estudo, Chagas naquelle templo de trabalho haveria de se singularizar, pela paixão investigadora sempre insatisfeita, pela visão penetrante no surpreender e interpretar os phenomenos, pelo desprendimento e pelo espirito de sacrificio postos a serviço do seu ideal de saber.

A sua grande cultura e sua fluente e natural eloquencia, desde logo delle fizeram um mestre querido da mocidade que nelle via um dos maiores expoentes do magisterio da Medicina.

Medico, nunca o deixou de ser: era qualidade innata na sua textura moral e da sua vocação scientifica.

Bom, lano, acessivel e persuasivo, desprendido e affectivo reunia as qualidades excepcionaes do verdadeiro clinico, que soube ser, fazendo da profissão um sincero sacerdocio.

Foi sempre em todas as suas actividades um ente de equilibrio e de harmonia, em que esplandiam aquellas qualidades de espirito, de sentimento e de caracter que configuram os homens de eleição.

Neste se destacava á primeira impressao, a nota intellectual. Era uma intelligencia dinamica. Linda e clara intelligencia: apprehensora, agil e penetrante.

Não concretizava, como sabio que era, o classico conceito, de que o genio é uma longa paciencia, apenas. Era antes de tudo um cerebro de ageis processos mentaes de limpidas facultades.

Tinha a palavra elegante e facil, dotada daquelle accento seductor da eloquencia natural que fascina e que enleva.

Por isso era um orador: um magnifico orador em que a concentração idea-

... involuntaria, como nomes da nacionalidade. Em Hespanha, o grande Cazajá, no bruxolear da sua gloriosa existencia, recebe do Parlamento uma vultosa dotação para que continue, a salvo de necessidades, as suas memoraveis pesquisas.

No Brasil, taba ainda hostil aos surtos da intelligencia e do genio creador, a um Chagas, que se encauceou ao serviço da sua gente, que a elevára com a sua gloria, que os meios scientificos estrangeiros consagravam e applaudiam, a um Chagas sem fortuna e sem meios materiaes, se tenta apoucar miserimos e insufficientes vencimentos. Tenta-se-lhe empolgar a grande officina das suas luminosas vigillias de sabio. Nega-se-lhe até o modesto automovel em que se ha de transportar nas obrigações dos seus cargos, e que se liberaliza a tanto petimetre inutil e impróductivo, sem relevo na administração publica.

E faz-se isso, ao cientista que tantas glorias nos conferiu. Mais do que isso, porém: ao homem pobre e desprendido, que prescinde do unico premio que o Congresso lhe conferiu — 50 contos — para que com estes se custeasse a forjatura da estatua de Oswaldo Cruz; ao homem, que num paiz em que tantos cumulam vencimentos, sem cumular vencimentos de especie alguma, ao homem que com direito á percepção de paga dupla por dois cargos que exerce, só a de um recebe, a outra deixando para o thesouro publico...

É vergonhoso e humilhante lembrar esta miseria. Elle proprio, no seu grande pudor e na sua serenidade nunca as queria reveladas.

Mas é necessario que se as avivem como lição e como exemplo, para que de vez se modifique a nossa mentalidade e para que apprendamos a cultivar os valores raciaes que nos honram e dignificam.

Dahi talvez esse gesto de revolta do proprio Destino, ao fulminal-o, de chofre, em pleno fastigio da sua gloria.

O seu logar, ahi, está desoladamente deserto, aberto num vacuo impreenchivel. Os postos que nobilitou, outros o poderão ocupar, mas ninguem com aquella luminosa aureola, de valor e de gloria com que elle se soube cingir.

É que a gloria, no dizer de Hugo, é uma só: "o genio a serviço da Verdade".

#### O DISCURSO DO PROFESSOR SAMUEL LIBANIO

Discurso, em seguida, como representante da Universidade, o professor Samuel Libanio, cuja oração publicamos abaixo:

"Homenagear o vulto inconfundivel de Carlos Chagas é obedecer a um movimento insopitavel da nossa alma, da alma collectiva dos nossos patriotas de Minas Geraes, da alma collectiva do Brasil, presa ainda da emoção lamen-

... involuntaria, como nomes da nacionalidade. Em Hespanha, o grande Cazajá, no bruxolear da sua gloriosa existencia, recebe do Parlamento uma vultosa dotação para que continue, a salvo de necessidades, as suas memoraveis pesquisas.

Emquanto Carlos Chagas silenciosamente, com seus estudos, levantava esse monumento imperecivel de sabedoria, que é a Molestia de Chagas, ou como elle a designava — a Tripanosomíase americana, a molestia do sono — a Tripanosomíase Africana — tem exigido, para sua elucidação, uma phalange de sabios de toda a parte e onerosas commissões dos miaoires centros scientificos do mundo.

Não obstante os recursos de varia natureza de que dispõe a sciencia das grandes nacionalidades, o problema fica de fé, taes estudos e pesquisas permanecem ainda incompletos e insoluveis.

Este rapido cotejo entre as duas Tripanosomíases dá mostras da grandiosidade dos trabalhos do sabio brasileiro, que refugiado no mais profundo dos sertões mineiros, escreveu essa pagina memoravel de sabedoria, tão alto elevando e dignificando o nome scientifico do Brasil.

A Academia Nacional de Medicina quiz prestar uma homenagem a Carlos Chagas, incluindo-o entre seus membros effectivos. Aqui, porém, surge uma barreira intransponivel. Não havia vaga. E eis bem. Aquella Academia que tem a zelar um passado brilhante de mais de um seculo de gloriosa existencia, não se detem em face desse obstaculo e abre uma excepção honrosa, sem precedentes na sua longa existencia, elegendo Carlos Chagas socio effectivo... mesmo sem haver vaga.

No Congresso Pan-Americano, reunido ainda recentemente, em Montevideo, recebeu Carlos Chagas excepcional homenagem quando, delegado do Brasil, apresentou ao plenario uma proposta, que julgada de tão elevado merito, recebeu a consagração de ser approvada incontinentemente, sem discussão, sob ruidosos applausos "a notavel assembléa.

Sua consagração maxima como protozoologista, elle a recebeu em certamen memoravel, que lhe conferiu o premio Shandim. Para bem se avaliar o valor deste premio, basta dizer que até hoje foi elle concedido apenas a tres nomes de reputação universal — Hartman, Prowazski e Carlos Chagas.

Os graves problemas da pathologia brasileira constituiram um departamento de marcada predilecção de Carlos Chagas. Educado na escola que inspira o amor da patria, desambicioso, perseverante, tranquillo, elle se confrangia, nesse serião adusto, ante o espectáculo da miseria physica dos nossos patriotas: Milhares de brasileiros do nosso hinterland bravo, que por ahi vivem paralyticos, leticos, parasitados, a pesarem na balança economica nacional como valores negativos.

... involuntaria, como nomes da nacionalidade. Em Hespanha, o grande Cazajá, no bruxolear da sua gloriosa existencia, recebe do Parlamento uma vultosa dotação para que continue, a salvo de necessidades, as suas memoraveis pesquisas.

Impulsionaram-no, sr. Interventor, aquellas virtudes tradicionaes dos estadistas mineiros que inspiraram um dia a Julio Bueno Brandão, então Presidente de Minas, um gesto de remarcada significação — aquelle gesto que manteve á expensas de Minas Geraes o laboratorio de Lassance, onde Chagas tecia, com tenacidade e talento, a gloria imarcescivel que clareia de luminosidade, toda a sua vida.

O exemplo de seu patriotismo, de sua coragem, o Bem que elle semeou á mão-cheias, a sumptuosidade e o fulgor de seu talento illuminarão as edades futuras, e Carlos Chagas viverá eternamente vivo dentro de sua obra immortale e imperecivel como a propria sciencia".

#### FALA O ACADEMICO ORSINI GIFFONI

Como representante do corpo discente da Universidade, o academico Orsini Giffoni, que começou salientando o alto significado daquela homenagem á memoria inolvidavel de Carlos Chagas.

Nesta symbolica cealuma de destruição social, muito se accentua, impiedosamente, nas classes intellectuaes o desanimo, corolario das fraquezas do sistema adoptado. E não se sente muito ás claras o que se veria a sol posto, porque ruboriza a nudez crua da verdade. E sob este ameacante Adamastor que paira arrogante como nuvem negra no palco do desenvolvimento intellectual brasileiro, o culto, a memoria, a consagração das verdadeiras glorias constituem não só uma demonstração de conhecimento historico e mesologico, como um dever compulsorio de todo aquelle que deseja que se aclareiem os turvos horizontes de nossos destinos.

E Carlos Chagas foi um ponto luminoso que se fez tocha, tocha que se tornou clarão, incendiando em labaredas eternas o gozo espiritual e sublime das privilegiadas intelligencias, applicadas ao sargao intrincado das pesquisas microscopicas. No combate arrebatador de pathologia, imiscuindo-se nas tramas

... involuntaria, como nomes da nacionalidade. Em Hespanha, o grande Cazajá, no bruxolear da sua gloriosa existencia, recebe do Parlamento uma vultosa dotação para que continue, a salvo de necessidades, as suas memoraveis pesquisas.

"Um ideal não é uma formula morta, senão uma hypothese perfectivel: para que sirva, deve ser concebida assim actuante em função social."

Combatam-no, mas Chagas crendo na pathologia tropical o capitulo exotico de tripanosomíase, dando-lhes um cunho descritivo do que viu, do que fez, demonstrou a vontade herculica que possuía de lutar contra as difficuldades que conhecemos, de proseguir ardorosamente na campanha ingente de sanear o mal de livrar uma população de um martyrio atroz, ao lado de outros innumerables trabalhos de valor, engrandecendo o paiz honrou uma civilização, mereca o nosso culto e a nossa veneração. E os dias que correrem que não apaguem da memoria nacional o seu nome, que as gerações vindouras o tomem como emulo que Minas Geraes vaidosa por ser seu berço possa, justiceiramente, dizer bem alto, o seu orgulho, como os versos de Bilac:

Por ser da minha terra é que foi nobre  
Por ser da minha gente é que foi rico."

#### A ORAÇÃO DO DR. OCTAVIO MAGALHÃES

Como representante, nas homenagens á memoria de Carlos Chagas, do Instituto "Ezequiel Dias", o dr. Octavio Magalhães pronunciou esta brilhante oração de saudade ao notavel cientista, que provocou prolongadas palmas do auditorio:

"Senhores:  
Disse Renan que a memoria dos homens é um sulco invisivel no solo da infinição. Mas é consolador, na hora da negação, do egoismo e da indifferença beijar umas reliquias e cultivar o sulco luminoso de um heroe.

Foi por um dia... um dia festivo a maio, na minha já longinqua meninice que, pela mão de Manoel de Souza Fieles, penetrei na "casa de Oswaldo". O nome do mestre já retencia com vibrações de clarim e projectava sobre o scenario do Brasil daquella época a luz da sua bemdicta clarividencia.

Foi ahi que conheci Carlos Chagas. Nunca mais me afastei do remanso d Manguinhos. Comissões, occupação multifárias, outros postos de luta, mas a vida espirital, a vida toda vivida exorno daquellas almenaras. As chammas que dalli irradiavam cegavam e atraíam os miseros lepidopteros seu rumo...

Poucas phases da vida de Carlos Chagas deixei, por isso, de conhecer pessoalmente.

Bramos poucos no curso de microbiologia, de Manguinhos, de 1908: Antoni Leão Velloso, Astrogildo Machado, Jesuino Maciel, J. de Toledo, Martin Fran-

disco Bueno de Andrade e Pablo de Mello, alguns já doutores em medicina, e outros, como eu, ainda rapazes, mal saídos como havíamos do 2.º anno do curso medico.

Uma manhã, terminada que fôra a parte de bacteriologia de Rocha Lima, entrou pela sala do curso um homem de baixa estatura, robusto, alourado, olhos claros, cabellos em resplendor, ligeiramente curvado e com marcha desordenada.

Seu ar distante, seu traçar apurado, sua elegancia equilibrada e ao mesmo tempo vibrante, a rara documentação pratica dos factos da exposição verbal, o methodo, a clareza da argumentação scientifica na apparencia desordenada das acções communs de cada dia, deram a impressão de um desses illuminados, que vivem nos seculos eternos e seguem na terra o caminho intractavel dos predestinados.

A impressão deixada, pelo mestre, no curso, fôra profunda. Não desses sabios sombrios, separados dos pobres mortaes pelo sulco das distancias intransponiveis; mas um sabio humano, simples, sensivel, affectuoso, onde a grandeza do espirito não abafava as filigranas sentimentaes do coração.

Cinco lustros se passaram. O tempo lhe polvilbára de branco os cabellos e a barba. Tornou-se eleito da gloria e recebeu as homenagens dos "grandes" da terra; mas o homem permanecera o mesmo. Apenas conheci-o mais de perto. Apreciou na lucta e na intimidade do lar.

Sua affeição não me queria deixar. São os "bons que nos consolam", diziam-nos numas lhas onde a magua pelos deslizes moraes de alguns infelizes fazia-o acolher-se ao coração dos seus verdadeiros amigos.

O que caracterizava indiscutivelmente aquella vida magnifica eram os extranhos aspectos de sua grandeza. Grandeza da intelligencia; grandeza d'alma; grandeza dos affectos; grandeza da revolta contra as injustiças sociaes; grandeza no desprendimento pelos bens materiaes e até grandeza real no esquecimento e no perdão.

Este ultra-sensivel não podia comprehender o successo do "homem" de "Ingeneros", ou dos discipulos felizes do ferino auctor do Principe...

Dahi suas explosões vehementes e ostantes, suas renuncições arrebatadas

tuosas. Sua actividade era assombrosa. Fundou a cadeira de medicina tropical e para ella edificou um Pavilhão especial. Foi com raro brilho professor desta disciplina e poucos cursos na Universidade do Rio de Janeiro se lhe podiam approximar na perfeição didactica.

Ainda agora era para elle que o Governo do Brasil se voltava como conselheiro tecnico, avisado, prudente e sadio.

Um dia, já lá se vão 16 annos — a pandemia de gripe chegára ao Rio de Janeiro. Morria-se ás centenas, diariamente, na cidade encantadora. Em uma semana as longas Avenidas e ruas ficaram desertas. Dir-se-lia uma cidade abandonada.

A morte não escolhia: ceifava indifferente ricos ou pobres, medicos e banqueiros.

Os que se encontravam nas ruas despediam-se demoradamente, porque em 24 horas era não raro siderado pela pneumonia.

Faltava pão, faltava leite, faltava carne, e, triste ironia, faltavam logares na terra para os pobres corpos abandonados. Disputava-se num caminhão atulhado um logar para um morto e nas Necropoles desertas sete palmos de terra para um corpo.

Foi preciso recorrer aos calcetas. Os escapos traucavam-se a sete chaves. Recebiam os alimentos em cordas do alto dos aposentos ou se refugiavam nos arredores da cidade.

A noite a urns maravilhosa tinha o terrivel aspecto das cidades devastadas.

Não raro se deparavam alguns destes velhos vehiculos a muares, abertos, bolorentas recordações de outras éras, mal alumados pelo facho bruxoleante de uma lanterna de vella, e de onde, entre chalaças dos confortares embriagados propositadamente para cobrarem o animo claudicante, pendiam macabramente entrelaçados os cadaveres já tumefeitos pela putrefação. Temiam-se os vizinhos, os parentes, os amigos...

Com a visita do affecto poderia vir tambem a asa sinistra da morte...

Por entre o "salve-se quem puder" de

Interrogado, nem mesmo mais se revoltava com aquellas explosões activas de outróra. Olhava embevecido o mar distante e esboçava um sorriso melancolico...

Ainda foi feliz. Foi celebre. Teve a consagração dos seus contemporaneos. Poucos scientificos da sua época tiveram tantas distincções, tantas honras, tão assignalados triumphos.

Não passou, como aquelle outro heroe de Carlyle: "sem importancia, errante, batido pelas maguas, sem attenção alguma dos homens do seu tempo."

Não. Tendo sido o auctor da maior e melhor obra de medicina experimental feita por um só homem, viu de perto o esplendor da gloria. Tocou o fóco resplandecente; sentiu-lhe o calor inebriador e tambem os raios causticantes.

E' preciso ver de perto para crer, dizia Eduardo Rabello, seu prestigio nos grandes centros cultos da Europa. E' esse o "grande" Chagas, perguntava a alguem da comitiva um scientificista inglez admirado nas portas de um Instituto de Pesquisas de Londres. Sua recepção nos Estados Unidos referiu Sooper só pode ser comparada a de Jorgas, quando voltava victorioso do Panamá.

Beijem as mãos deste homem, meus filhos — dizia o Rei soldado — Alberto I da Belgica aos principes da casa real, quando o recebeu no palacio de Bruxellas.

Morreu como merecia, em pleno renigio, ferido pelo raio.

Heureux quo pour la gloire ou pour la liberté,  
Dans l'orgueil de la force et l'ivresse du réve,  
Meurt aussi d'une mort éblouissant et breve!

No silencio da Nectopole, toda branca de marmores, a tarde morria lentamente.

Lá fôra a vida continuava indifferente e tumultuosa.

Encostada a uma magnolia do renque central da cidade das sombras, após os discursos e os adeuses, assisti, silencioso e concentrado, ao desfile da multidão que alli levára Carlos Chagas.

Pelos meus olhos cansados passára, sereno e incorruptivel, o julgamento definitivo da posteridade...

O AGRADECIMENTO DO DR. EVANDRO CHAGAS

gentiros", ou dos discípulos felizes do ferino auctor do Príncipe...

Dahi suas explosões vehementes e ocultas, suas renuncias arrebatadas, seus gestos incompreendidos de sonhador... Um vexillario da vida digna, elevada, cheia de ideias e patriotismo, desgarrado nos praticos e sinuosos dias que correm...

Não foi apenas no dominio da sciencia pura que Chagas enobrecceu sua terra. Teria sido, si o quizesse, um dos maiores clinicos do seu tempo no Brasil.

Preferiu palmilhar, desde cedo, os verões do paiz, luctando, estudando saneando, não raro soffrendo...

Datam dahi, logo após a these de doutoramento, os trabalhos magistraes sobre a "Prophylaxia do Impaludismo", as novas especies de culicidas transmissores e o descobrimento memoravel da trypanozomíase americana.

Em 17 annos de trabalhos creou o Departamento Nacional de Saude Publica, um verdadeiro ministerio tecnico, realizando a grande reforma da hygiene no Brasil.

Collocou, neste assumpto, o paiz ao lado dos mais adentados do mundo. Creou o Hospital S. Francisco de Assis e a Escola de Enfermagem D. Anna Nery e centros para estudo da lepra, tuberculose e impaludismo e doença de Chagas.

Foi elle o verdadeiro organizador do plano de prophylaxia rural entre nós e o orientador de numerosas organizações internacionaes para o estudo de doenças tropicaes.

Na propria casa de Oswaldo, onde precia que tudo havia sido previsto e realizado, Chagas actuou com effiçencia.

Installou a secção de Mycologia, a de Physico-chimica e a de Physiologia, montou um grande Bioterio moderno; installou em predio proprio toda a machinaria indispensavel ao preparo das caixas e obras de reparo do predio.

Desafogou desse modo numerosos laboratorios. Fez funcionar o Hospital Oswaldo Cruz e ampliou o quadro dos technicos de Manguinhos, em successivas reformas, chamando aquelles de mais comprovada competencia.

Sobretudo, senhores, defendeu Manguinhos, com o prestigio do seu grande nome, com o mais acendrado amor, com todas as veras d'alma, do assalto violento da Lixa maré das paixões tumultu-

Com a visita do affecto poderia vir tambem a asa sinistra da morte...

Por entre o "salve-se quem puder" de egoismo e instincto de conservação argamassados — descobria-se o fundo verdadeiro das almas e dos corações...

Foi neste momento, no auge da pandemia devastadora que, a um appello do presidente da Republica, se levantou, febril e depauperado — pelo mal que a todos atacava, do fundo do seu leito de soffrimentos — o vulto varonil de Carlos Chagas.

O que foram aquelles dias delirantes de trabalhos, de despreendimento, de abnegação e de obscuro heroismo — só os que, como eu, os presenciaram, podem dar pallido testemunho.

Galvanizaram-se as vontades; animaram-se os acovardados; orientaram-se os trabalhos; elevaram-se os espiritos na demonstração pratica de um sublime exemplo de solidariedade humana.

A acção do mestre fôra fulminante. Dormia 1 ou 2 horas por noite. Percorria toda a vasta extensão da cidade encaminhando, aconselhando, recitando, encorajando. Em horas o Rio de Janeiro tem numerosos hospitaes de urgencia. Esgotou nesta tarefa gigantesca 2 ou 3 secretarios e outros tantos conductores. Mas ao fim já se tinha onde morar.

A calma começou a voltar á grande cidade. Já havia um verdadeiro chefe em o qual se podia confiar.

Terminada a onda mortifera, o governo da Republica quiz insistentemente premial-o. Rejeitou a mercê sem alardes.

Bastava-lhe a consciencia do dever cumprido.

E lá se foi para outros rumos, distrahido, indifferente, sonhador...

Alquebrou-se por fim rapidamente. Em mezes envelheceu como em annos.

A fibra do Includor de outróra se abrandára. Sua actividade decahira. Os traços physionomicos mostravam-se cheios de fadiga. Tornou-se sombrio, com um eterno rictus do soffrimento no semblante pallido. Sua tristeza parecia-me insanaavel.

Padecéra muito o querido mestre.

No auge de uma carreira gloriosa, a mais gloriosa da sciencia brasileira — não escapou a nenhuma dessas insolencias com as quaes os mediocre se vingam do successo legitimo dos predestinados do talento e da gloria.

## O AGRADECIMENTO DO DR. EVANDRO CHAGAS

"Senhores:

Aqui estou para, em nome do Instituto Oswaldo Cruz e no da familia Carlos Chagas, agradecer penhorado as homenagens excepcionaes que acabaes de prestar á memoria do professor Chagas.

Pude assistil-o nos ultimos momentos de vida; o olhar tranquillo, muito sereno, a me dizer com a segurança de quem observa o evoluir de um processo morbido banal — "meu filho eu estou morrendo".

Sabia que assim deveria morrer — subitamente, por um desses accidentes fataes com que de ha muito contava. Em sua mesa de trabalho, em suas roupas, encontrei, muito cuidadosamente preparadas, as ampoulas de nitrito e as agulhas para sangria. Sabia que a morte o levaria a qualquer momento. Conhecia o proprio estado mas não se culdava. Examinal-o era difficil e, aos amigos, dizia que a vida só vale ser vivida em sua plenitude. Interrompeu a actividade para morrer.

O Instituto Oswaldo Cruz teve a dirigilhe os destinos, durante 17 annos, um homem que soube elevar seu prestigio e manter intactas as normas e tradições de trabalho do seu fundador.

Meu irmão e eu delle recebemos a melhor herança: um patrimonio de dever, honra e bondade que deverá constituir para sempre a nossa maior riqueza.

Viverá no espirito de todos porque a todos sempre pertenceu. A familia deverá esquecer-se do chefe para lembrar-se do homem que consumiu a vida em realizações grandiosas e tudo fez para minorar o soffrimento humano.

Muito obrigado."

REGRESSARAM, HONTEM, AO RIO, OS DRS. EVANDRO CHAGAS, JORGE JABOUR E ERNANI AGRICOLA

Regressaram, hontem, pelo nocturno, ao Rio de Janeiro, os drs. Evandro Chagas, e Jorge Jabour, que aqui vieram especialmente para representar, respectivamente, nas homenagens prestadas á memoria do professor Carlos Chagas, a familia daquelle cientista e o "Instituto Oswaldo Cruz".

— Pelo mesmo nocturno, regressou tambem á Capital da Republica, o dr. Ernani Agricola, representante do dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, nas solennidades que as classes culturais da Capital promoveram á memoria do scientista mineiro.

# O Conselho Consultivo concluiu a discussão do orçamento do Estado para 1934

(Continuação da 1ª página) do ensino, exigido pela frequência | MODIFICAÇÕES NO ORÇAMENTO | amparada — continu'a o rela

abrir créditos especiais e acredito que foi com esse intuito que se aumentou sensivelmente a verba de "Eventuais", verba que, por princípio, não deve ser concedida com grande facilidade, mas que no caso, a meu ver, se justifica. Essa verba era de 00:000\$ e passou a 380:000\$. Acredito, porém, que o fim desse aumento norme seja evitar os créditos extraordinários, porque, de facto, o Estado a todo momento é obrigado a despesas com que não conta: hospedagens de homens illustres, etc. e por essa verba poderá fazer taes despesas."

A seguir é aprovado o orçamento do Interior, com todas as suggestões feitas, pelos conselheiros.

#### AGRICULTURA

O orçamento da Secretaria da Agricultura teve uma animada discussão, ficando patente que o aumento de despesa da Secretaria é apenas aparente: foram transferidos para a Agricultura varios serviços de outras secretarias, e, pondo-se de lado as verbas que a elles se destinam, vê-se que houve redução no total das verbas para os serviços que já pertenciam á Secretaria.

O orçamento foi aprovado com as seguintes suggestões do conselheiro Milton Campos: a) não se crear o cargo de inspector do ensino agrícola, como consta da proposta, mas consignar-se verba para gratificação a um dos directores de estabelecimento de ensino agrícola para fazer essa inspecção; b) augmentar de 20 contos para 32 contos a verba para gratificação do pessoal do gabinete do secretario da Agricultura ao envez de se crear novo cargo salientando-se da discussão que, mesmo assim, essa verba, na Agricultura fica inferior ás das demais secretarias pois na Educação é de 36 contos, nas Finanças é de 35 contos e no Interior é de 40 contos; fazer o possível para não se crear um cargo de chefe de secção para serviços transferidos da Secretaria do Interior, examinando-se a possibilidade de transferir o chefe de secção do Interior, que superintendia esse serviços, á vista da justificação que se encontra na proposta de orçamento da Agricultura a esse respeito, que é a seguinte: "Creação de um lugar de chefe de secção de accordo com a nota anterior, visto não ter a secção propria da Secretaria do Interior acompanhado os respectivos serviços, que foram transferidos para esta Secretaria"; c) quanto ás verbas para construcções de predios, evitar-se as construcções, dando-se preferencia aos concertos, afim de reparar os predios publicos que se encontram em mau estado com a mesma verba constante do orçamento.

Foram feitas outras suggestões de menor importancia.

#### DIMINUIÇÃO DO NUMERO DE AUTOMOVEIS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA

do ensino, exigido pela frequência de alumnos que é natural, seja sempre crescente. O augmento de algumas verbas prende-se a regulamentos e leis em vigor, como consta das informações da Secretaria.

O orçamento está razoavel e em ordem, e, a meu ver, só poderá soffrer depreciações nas verbas da Revista do Ensino e serviços Hollerith. A primeira, de 50:000\$000, diz o sr. secretario ser uma dotação indispensavel. Figura pela primeira vez. Não proponho a exclusão, mas attento o momento financeiro, ao menos que seja reduzida á metade, 25:000\$000.

A manutenção, redução ou supressão da segunda depende do que fór deliberado com relação á conveniencia da continuação do serviço de Hollerith ou a sua modificação com aparelhos de propriedade da Secretaria, conforme suggestão anterior, adoptada pelo Conselho quanto a identico serviço da Prefeitura. Com estas restricções, sou de parecer que se approve o orçamento da Educação e que se sugira ao Governo que, durante o periodo de desequilíbrio financeiro, não se formem outros grupos escolares, sendo aproveitados os edificios destinados a esse fim, para installação de escolas reunidas, cujo aparelho administrativo é menos dispendioso."

O conselheiro Milton Campos, diz então que, si conhecesse antes a situação de aperturas do Estado, não teria votado pela criação de grupos escolares, que constou da peça ultimamente debatida no Conselho e sobre que o secretario da Educação informou que se tratava de reunir escolas isoladas em predios já construidos. Teria, disse o relator geral, votado por que se transformassem essas escolas em escolas reunidas, funcionando nos referidos predios.

O orçamento da Educação foi, assim, aprovado, com as suggestões propostas, convertidas em suggestões tambem as considerações do conselheiro Milton Campos.

#### SAUDE PUBLICA

A seguir, foi dada a palavra ao conselheiro Julio Soares que leu o seu relatório parcial sobre a Saude Publica, de que destacamos os trechos em que se encontram modificações, suggestões e considerações de maior importancia:

"Ao examinar o orçamento da Saude Publica, para o corrente exercicio, verifiquei o augmento de rs. 250:000\$ sobre o anno de 1933.

Estão, entretanto, incluídas nessa importancia verbas novas especiaes, compensadas no orçamento da receita, taes como 350:000\$000 para publicações na Imprensa Official, 150:000\$ para as Caixas Escolas, 180:000\$ para o pagamento de pensionistas nos Hospitales Neuro-Psiquiatricos de Barbacena, Oliveira e Bello Horizonte, tudo num total de 680:000\$. O augmento real foi, pois, de 1.570:200\$. Esse acrescimo, aparentemente grande, é uma nada relativamente á necessidade de nossa população em materia de assistencia publica. Mas,

#### MODIFICAÇÕES DO ORÇAMENTO DA SAUDE PUBLICA

Dentre as modificações e suggestões propostas pelo conselheiro Julio Soares Do orçamento da Saude Publica, destacamos as seguintes:

"Instituto Pasteur de Juiz de Fóra — Supprimir o lugar de tecnico de Laboratorio proposto para este anno com vencimento de 7:980\$000.

— Eu proponho a supressão dessa verba porque o Instituto, até hoje, funcionou com o tecnico existente e parece que não ha augmento de serviço que justifique a criação do novo lugar."

"Item 4 — Diarias e despesas de transporte a medicos, engenheiros, pharmaceuticos e outros funcionarios.

Conservar a de 1933, supprimindo o augmento de 4:600\$000.

— Eu propuz essa supressão porque os serviços de prophylaxia da malária, etc. foram ampliados, tendo sido creados postos em varias zonas do Estado, de modo que as viagens desses medicos e funcionarios vão ser diminuidas."

"Escola de Enfermagem — Diminuir 16:200\$000 correspondentes á criação do Internato, diminuição da verba de material e supressão dos cargos exigidos pelo Internato."

— Eu proponho essa medida porque a Escola até hoje tem funcionado sem internato. São poucos os alumnos e não vejo grandes vantagens na criação do internato. Se o Estado estivesse em condições folgadas, isso se justificaria mas, no momento, penso que sem nenhum inconveniente para os serviços, poderemos fazer essa economia de 46:500\$000."

"VERBA 21 — Inspectoria Dentaria Escolar — a) Pessoal — Itajubá. Supprimir os 36:000\$ incluídos para contratar 10 dentistas para grupos escolares."

— Parece que aqui houve evidentemente um engano. — Supprimir.

VERBA 22 — Centro de Saude de Bello Horizonte — a) Pessoal — Supprimir 30:000\$000 correspondentes ao augmento de 5 enfermeiras.

Supprimir 2:400\$000 correspondentes a um academico auxiliar."

O SERVIÇO DA LEPRO E A DEDICAÇÃO DO SR. ANTONIO ALEIXO  
Continua o relator :

"VERBA 24 — Pessoal — Substituir o augmento proposto pelo augmento correspondente a 30% dos ordenados, por não ter havido muita equidade na distribuição da gratificação em apreço."

— Trata-se do pessoal do Centro de Estado e Prophylaxia da Lepra. Depois que fiz essa suggestão, procurei o director geral do serviço, sr. dr. Antonio Aleixo, que declarou-me não ter sido ouvido quando da organização dessa tabella, salientando que, de facto, nessa organização, houve algumas injustiças e iniquidades. Referiu-se ao caso dos serventes, o que já tinha sido por nos notado quando examinamos o orçamento. Disse-lhe então que pretendia substituir o au-



menor importância.  
**MINUIÇÃO DO NÚMERO DE AUTOMOVEIS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA**

Da discussão resultaram varias modificações interessantes feitas pelo secretario da Agricultura sobre o orçamento anterior e providencias que tiveram elogiosas referencias por parte dos conselheiros, tal como a da diminuição de sete automoveis do serviço da Secretaria, augmento de verba para a Fazenda da Gameleira, para desenvolvimento do serviço zootecnico, regularização da situação de pequenos funcionarios que percebiam seus vencimentos por verbas improprias, com a consignação de verba propria no orçamento, a criação do cargo de thesoureiro que é necessario á boa guarda e applicação do dinheiro sob responsabilidade da Secretaria.

Foram relatores do orçamento da Agricultura os conselheiros Socrates Alvim e Annibal Gontijo.

**EDUCAÇÃO E SAUDE PUBLICA**

A seguir, o conselheiro Milton Campos disse que fizera o trabalho de estudo e revisão do orçamento relativo aos serviços de Educação o conselheiro Werna Magalhães, que fizera minucioso relatório.

Essa parte, referente á Educação foi da discussão rapida. O relator conselheiro Werna Magalhães fez as seguintes observações e torno do seu relatório:

Pelo relatório ficou apurado que a despesa com Instrução excede de 2.060:897\$034 a de 1933. Ha, entretanto certa compensação que deve ser explicada. Com a nova orientação de ser recolhida ao Thesouro a receita de estabelecimentos de ensino, houve necessidade de se enquadrar no orçamento nova verba para complemento de custeio de escolas normaes, Instituto de Musica, etc. no valor de ..... 1.039:000\$. Ainda ha a considerar a verba de 350:000\$ para publicações na Imprensa Official, que tambem não era computada em orçamentos anteriores.

Excluidas essas despesas que não podem pesar no orçamento, porquanto já vinham sendo feitas, resulta a mais, em 1935, considerados os elementos correspondentes de confecção orçamentaria, a quantia de ..... 617:897\$034 somente.

E' incontestavel que a orientação a que ficou sujeito o orçamento é mais regular e mais precisa. Estão previstas todas as despesas normaes e a arrecadação sob o controle directo da Secretaria das Finanças. A differença de 617:000\$000 é admissivel em face do desenvolvimento que vaee ten-

imento real 191, pois, aparentemente grande, é um nada relativamente á necessidade de nossa população em materia de assistencia publica. Mas, se nem tudo ou mesmo a maior parte poudé encontrar dentro dessa verba uma solução definitiva, alguma coisa util, inadiavel, se faz para conservação e defesa da vida de nossos conterraneos.

Fez bem o sr. director da Saude Publica em aproveitar a boa vontade e os elevados propositos do actual Governo para acudir com prestesa os problemas sanitarios que tão grande repercussão tem tido sobre a nossa vida economica. Elle defende desta maneira a vitalidade do nosso Estado, apparelhando-nos convenientemente com recursos modernos e mais efficientes de prophylaxia das molestias endemicas que tanto vão comprometendo o nosso futuro e a integridade de nossa raça. E com essa orientação intelligente e patriótica, s. excia. ataca com intensidade os problemas urgentes da lepra, da boubá, e prophylaxia rural e assistencia hospitalar, sobre cujo custeio vão incidir mais de 2/3 do augmento, como se vé da seguinte discriminação:

Serviço da Lepra — 1.116:000\$000;  
Serviço de Malaria — 436:500\$000;  
Serviço de Boubá — 120:000\$000; Serviço de Prophylaxia Rural — ..... 177:979\$600; Subvenção aos hospitaes da capital — 240:000\$00.

Houve um augmento de vencimentos no funcionalismo do serviço da lepra. Isso está contra a preliminar adoptada neste Conselho de não approvar os reajustamentos de ordenado. Mas tratando-se de um caso especialissimo, pela natureza do serviço, eu apello para os srs. conselheiros no sentido de se abrir uma excepção para esses funcionarios que tão abnegadamente vêm servindo ao Estado em postos de verdadeiro sacrificio. Os augmentos só se referem ao pessoal que é obrigado ao trato diario ou quasi diario com doentes.

Essa demonstração prova que o Governo considerou o assumpto sob varios aspectos: tanto no ponto de vista social, como dos interesses reaes do Estado. Entretanto, sem pretender difficultar ou alterar as linhas geraes do excellent e criterioso programma do sr. director da Saude Publica, eu proponho ligeiras modificações que me parecem razoaveis e que podem ser feitas sem prejuizo do plano geral e com vantagem para o interesse colectivo".

se ao caso dos serventes, o que já tinha sido por nós notado quando examinamos o orçamento. Disse-lhe então que pretendia substituir o augmento proposto pelo augmento correspondente a 30% dos ordenados e elle fez-me ver que isso não seria ainda justo porque seria estabelecida a mesma percentagem para os funcionarios que só accidentalmente estão em contacto com os doentes e para aquelles que com os mesmos lidam habitualmente. E propoz que se retirasse do seu ordenado uma parte que revertesse em beneficio dos serventes, sem se alterar a proposta geral. Não achei justa essa medida porque elle é talvez o que mais merece, pois todos os serviços lhe estão affectos e o seu trabalho é extensivo. Entreguei-lhe, pois, a proposta apresentada pelo secretario e pedi-lhe que fizesse uma disposição mais equitativa".

"B) — Material — Para construção de dois leproarios — Supprimir 200:000\$000". O conselheiro Julio Soares justifica plenamente essa suggestão.

"VERBA — Supprimir 3:060\$000, correspondentes a um praticante não autorizado".

"Se esse praticante está recebendo, que continue a receber como até agora.

**OUTRAS SUGGESTÕES — OS LEPROSOS EM BELLO HORIZONTE**

A seguir, fazendo diversas considerações, o conselheiro Julio Soares faz as seguintes suggestões, referindo-se ás economias que propoz no orçamento da Saude Publica:

"a) 30:000\$ para a Sociedade protectora dos Lazaros, associação benemerita que está movimentando a construção do Preventorio S. Tarcisio e a de uma casa de diversão para os leprosos da Colonia Santa Isabel.

b) 100:000\$ para serem applicados á inadiavel construção de alojamentos para leprosos, na Colonia Santa Isabel.

Estou informado pelo sr. director do Serviço da Lepra do Estado de que existem actualmente, já processados, 900 pedidos de internação de doentes. Destes, 110 estão em Bello Horizonte, hospedados em diversos pontos da cidade, com grande risco de propagação do mal entre nós. A importancia de 100:000\$ dar-á para a construção de alojamentos que os abriguem. E isso porque já existe na Colonia Santa Isabel um serviço geral de abastecimento de agua, de luz, de cozinha, de modo que só se trata de ampliar ou augmentar a construção de alojamentos. Sem suggerirmos a construção de novos leproarios, o que a actual situação financeira do Estado não comporta, nós, entretanto, já concorreos para melhorar esse serviço."

**COMBATE A' TUBERCULOSE**  
E continua o conselheiro Julio Soares:

"c) — O restante da economia feita será applicado no combate á tuberculose, na Capital. Sabemos que era intenção do actual governo dar início a esse serviço, no corrente anno, o que não poderá infelizmente fazer em vista da situação financeira. Com a applicação que proponho, já alguma coisa irá sendo feita, aproveitada a iniciativa particular, de grande e inestimavel alcance no caso.

E' o que me occorre dizer sobre o assumpto, para o qual peço a benevolencia da attenção de meus illustres collegas."

**ASSISTENCIA HOSPITALAR**  
— "Outra instituição que merece

va do nama Dias Maciel . . . . .  
SECRET- VA

Magalhães . . . . .

amparada — continu'a o rela-  
é o Fundo Hospitalar, cujo a  
não preciso encarecer. A ella po-  
ser destinadas as importancias  
folhas dos funcionarios publi-  
dos descontos por outro qualque-  
tivo feitos nos seus vencimento-  
portancias que não têm rubrica  
pria no orçamento da receita  
dem, por isso, ser perfeitamen-  
plicadas a esse fim. Já ha um  
sitivo do Regulamento do Ens-  
Estado que manda que se desti-  
Caixas escolares o que os prof-  
perdem por faltas não justi-  
nem abonadas.

Essa suggestão provoca gran-  
teresse por parte de todos os con-  
lheiros

#### A APPROVAÇÃO DO ORÇAMENTO DA SAUDE PUBLICA

O sr. Milton Campos — Os srs.  
conselheiros têm ainda alguma sug-  
gestão a fazer sobre o orçamento da  
Saude Publica? (Pausa).

São optimas as suggestões propos-  
tas pelo sr. conselheiro Julio Soares  
(apoiados geraes). Posso, pois, á vis-  
ta da manifestação geral do Conse-  
lho declarar todas approvadas (si-  
gnaes geraes de assentimento), e dar  
tambem por encerrado o debate do or-  
gamnto da Saude Publica”.

#### AS REPRESENTAÇÕES DIRIGIDAS AO CONSELHO

Depois de dizer sobre todas  
presentações, requerimentos  
dos de augmento de vencimento  
gidos ao Conselho, diz o con-  
Milton Campos:

“São todos pedidos muito  
mas que o Conselho não pode  
der á vista do criterio que adop-

O secretario da Educação  
manda ao Conselho varios  
que lhe foram dirigidos. Ac-  
s. excia. perdeu a opportuni-  
consignar no orçamento a ver-  
cessaria para attendel-os.  
quizesse, teria satisfeito aos  
cantes, mas o Conselho...

O sr. Abilio Machado — Que  
nas Consultivo.

O sr. Milton Campos — ...  
apenas Consultivo, como diz o  
conselheiro, não pode atten-  
supplicantes.

Acontece o seguinte: o G-  
quando quer, defere o pedido;  
porém, não deseja fazel-o, ma-  
peticionario dirigir-se ao Co-  
Quer dizer, a posição do Gover-  
de dar e a do Conselho é a de  
posição, evidentemente, pouco  
moda. De modo que proponho  
dos esses pedidos, muitos dos  
incontestavelmente justos, seja  
caminhados ao Governo para q-  
te os tome em consideração e  
portunidade que julgar conv-  
resolva sobre elles.”